

Editora Responsável Institucional

Marilena de Souza Chaui

Editoras Responsáveis

Tessa Moura Lacerda e Silvana de Souza Ramos

Comissão Editorial

Barbara Lucchesi Ramacciotti, José Marcelo Siviero, Marcos Ferreira de Paula, Sacha Zilber Kontic, Paula Bettani Mendes de Jesus, Daniel Santos, Antônio David, Celi Hirata, Juarez Rodrigues.

Conselho Científico

Atilano Domínguez (Univ. de Castilla-La Mancha), Diego Tatián (Univ. de Córdoba), Diogo Pires Aurélio (Univ. Nova de Lisboa), Franklin Leopoldo e Silva (USP), Jacqueline Lagrée (Univ. de Rennes), Maria das Graças de Souza (USP), Olgária Chain Féres Matos (USP), Paolo Cristofolini (Scuola Normale Superiore de Pisa), Pierre-François Moreau (École Normale Supérieure de Lyon), Chantal Jaquet (Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne), Vittorio Morfino (Università degli studi di Milano - Bicocca), Sebastian Torres (Universidad Nacional de Cordoba- UNC).

Pareceristas

André Menezes Rocha, Cíntia Vieira da Silva, David Calderoni, Douglas Ferreira Barros, Edmilson Menezes, Eduardo de Carvalho Martins, Eduino José de Macedo Orione, Fabio Cristiano de Moraes, Fernando Antunes, Fernando Dias Andrade, Herivelto Pereira de Souza, Homero Santiago, Isadora Prévide Bernardo, Luciana Zaterka, Luís César Oliva, Marcos Ferreira de Paula, Mônica Loyola Stival, Patrícia Aranovich, Roberto Bolzani Filho, Rodrigo Hayasi Pinto, Sérgio Xavier Gomes de Araújo.

Publicação do Grupo de Estudos Espinosanos e de Estudos sobre o Século XVII**Universidade de São Paulo**

Reitor: Prof. Dr. Marco Antonio Zago

Vice-Reitor: Prof. Dr. Vahan Agopyan

FFLCH - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Diretor: Prof. Dr. Sérgio França Adorno de Abreu

Vice-Diretor: Prof. Dr. João Roberto Gomes de Faria

Departamento de Filosofia

Chefe: Roberto Bolzani Filho

Vice-Chefe: Luiz Sérgio Repa

Coord. do Programa de Pós-Graduação: Alberto Ribeiro de Barros

Endereço para correspondência:

Profa. Marilena de Souza Chaui

A/C Grupo de Estudos Espinosanos

Departamento de Filosofia – USP

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315

05508-900 – São Paulo-SP – Brasil

Telefone: 0 xx 11 3091-3761 – Fax: 0 xx 11 3031-2431

e-mail: cadernos.espinosanos@gmail.com

site: <http://www.revistas.usp.br/espinosanos>

A Comissão Editorial reserva-se o direito de aceitar, recusar ou reapresentar o original ao autor com sugestões de mudanças.

SUMÁRIO:

ARTIGOS:

CONTEMPLAÇÃO E MEDIDA DOS AFETOS NA ÉTICA IV _____ 11

Luís César Oliva

LEIBNIZ: O INFINITO NO CORPO ORGÂNICO _____ 28

Tessa Moura Lacerda

ESPINOSA E NIETZSCHE: CONHECIMENTO COMO AFETO OU PAIXÃO MAIS POTENTE? _____ 57

Bárbara Lucchesi Ramacciotti

A VIVÊNCIA ÉTICO-POLÍTICA-AFETIVA NA COMUNIDADE _____ 81

Fátima Maria Araujo Bertini

IDENTIDADE ENTRE IDEIA E VOLIÇÃO NA ÉTICA DE ESPINOSA _____ 89

Juarez Lopes Rodrigues

VERDADE, EXPRESSÃO E CONTINGÊNCIA EM LEIBNIZ _____ 117

Chaianne Faria

NOTAS SOBRE LÓGICA E RESPONSABILIDADE MORAL EM LEIBNIZ _____ 136

Victor Hugo Fonseca da Silva Coelho

RAZÃO E APOLOGÉTICA NO ARGUMENTO DA APOSTA DE PASCAL _____ 144

Felipe Fernandes

TRADUÇÃO:

CARTAS DE ESPINOSA A HUDDE _____ 156

Apresentação, tradução e notas de Samuel Thimounier

RESENHA:

LA RÉPRESENTATION EXCESSIVE: DESCARTES, LEIBNIZ, LOCKE, PASCAL, DE LUCIEN VINCIGUERRA _____ 168

Sacha Zilber Kontic

NOTÍCIAS _____ 173

APRESENTAÇÃO

Os afetos em Espinosa são objeto de três dos artigos que compõem este número: a relação destes com a contemplação na *Ética IV*; a leitura nietzschiana do conhecimento como afeto (tanto na sua própria filosofia como na de Espinosa); e a questão dos afetos, da ética e da política em uma comunidade. Há ainda um quarto artigo sobre Espinosa que margeia a questão afetiva pelo estudo da relação entre ideia e volição na *Ética*.

A filosofia de Leibniz também está em destaque neste número e comparece em três artigos: dois deles visam entender a relação entre o racionalismo integral leibniziano (que aparece pela formulação do Princípio de Razão Suficiente e pela teoria da substância individual como noção completa e plenamente determinada) e a afirmação da contingência e da liberdade. O terceiro artigo analisa em que medida o corpo orgânico pode ser considerado como substância a partir da noção de vínculo entre alma e corpo, usada por Leibniz em sua correspondência com Des Bosses.

O leitor encontrará também nesta edição um artigo sobre o famoso fragmento “Infinito” de Pascal que analisa a aposta que levaria o incrédulo a buscar a fé.

Este número traz ainda a tradução das cartas de Espinosa a Hudde e a resenha do livro de Lucien Vinciguerra, *La représentation excessive*, publicado em 2013.

Esperamos que a leitura desperte bons afetos!

Os Editores.